

IPESP 0 JORNAL

Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo

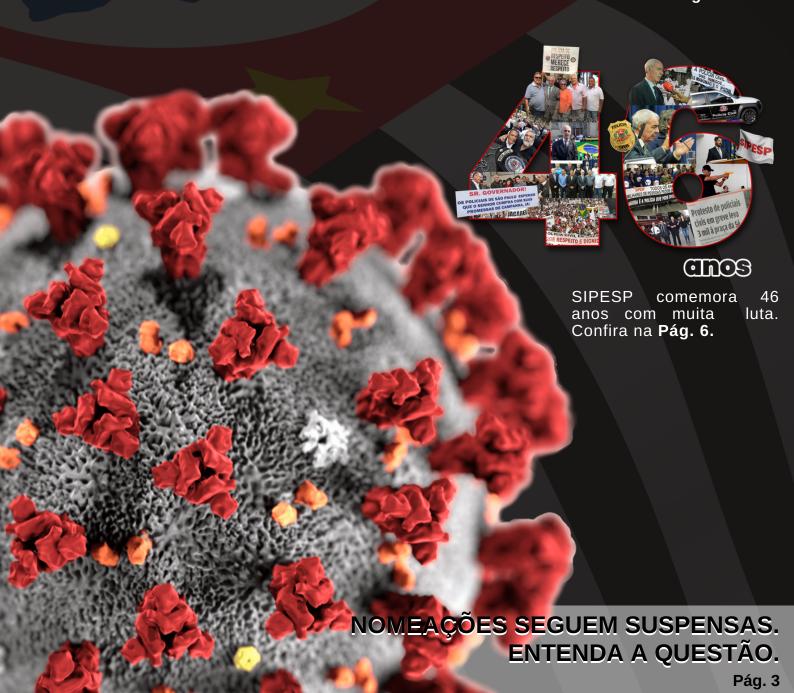
JUNH0/2020

ANO XVI

ED.115

COVID-19

Em ação inédita, SIPESP distribuiu mais de 2.000 itens entre máscaras, álcool em gel e luvas para garantir a proteção da Polícia Civil. Pág.4-5



DIRETORIA EXECUTIVA

PresidenteJOAO BATISTA REBOUÇAS DA SILVA NETO

Vice-Presidente

MANUEL BORGES DE MIRANDA

Secretário Geral

PAULO AUGUSTO RIBEIRO MORATO ERICA

Secretário Geral Adjunto

Dir. Financeiro

VLADIMIR DINA CONVENTO

Dir. Financeiro Adjunto APARECIDA REGINA LOUREIRO

Dir. Jurídico

MARIA HELENA TORRES

Dir. Jurídico Adjunto JOÃO CARLOS PAVÃO DE PAIVA

Dir. de PatrimônioMARCO ANTONIO CECOTI DOS SANTOS

Dir. de Patrimônio Adjunto

VILMA APARECIDA ROSA

JOSÉ MÁRIO EVANGELISTA

Dir. Social

Dir. Social Adjunto JOSÉ ANTONIO DE FREITAS

Dir. de Esportes, Lazer e Cultura ALCYR SOUZA REIS JUNIOR

Dir. de Esportes, Lazer e Cultura Adjunto

Dir. de Relações Públicas e Sindicais JOSÉ ELÍSIO DE SANT'ANNA

Dir. de Relações Públicas e Sind. Adjunto

Dir. do InteriorMAURICIO ROBERTO DO AMARAL

Dir. do Interior Adjunto

Dir. de Aposentados e Pensionistas

Dir. de Aposentados e Pensionistas Adjunto NELSON DE SOUZA

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Presidente
LUIZ HENRIOUE DE OLIVEIRA

1º Vice Presidente

PAULO SERGIO KOTZENT

2º Vice Presidente

SALVADOR JOSÉ VIEIRA

Secretario

ROSALVO FRANCISCO MACHADO DOS SANTOS

1º Secretário Adjunto CARLOS LUIZ BEZERRA

.....

Membros Suplentes Presidente

JORACI DE CAMPOS

1º Vice Presidente
IOAO SAMPAIO LOPES

2º Vice PresidentePAULO DINIZ ALMEIDA LEITE

Secretário

EDUARDO PINTO FEIJÓ

1º Secretário Adjunto

LUIZ FERNANDO BRASILIENSE

Jornalista responsável: Nelson Ciolli - Mtb: 12.511 **Redação e imprensa:** Jessamy Kisberi - Mtb: 62.778/SP

JORNAL DO SIPESP

Circulação bimestral
Tiragem: 1.200 exemplares

Palavra do Presidente

EM FACE DO DESCASO, POLÍCIA SE UNE CONTRA PANDEMIA

realidade é uma só: estamos, há mais de 5 meses, enfrentando uma pandemia que matou meio milhão de pessoas em todo o mundo. São Paulo começou a guerra contra a doença COVID-19 em março e a Polícia Civil, junto a outras categorias, se uniu em prol da preservação da saúde dos policiais.

O medo, a insegurança e a falta de direcionamento com relação aos cuidados indispensáveis para que todas as pessoas que integram os serviços essenciais para a população fossem preservadas tomaram conta e fomos de encontro à Delegacia Geral de Polícia (DGP).

Entramos em contato e encaminhamos ofício à DGP, direcionado ao delegado geral de polícia, Ruy Ferraz Fontes, para que fossem tomadas as providências necessárias para garantir que a categoria não sofresse com a ingerência do Governo.

Após muitas denúncias de colegas e associados, o SIPESP organizou-se em uma iniciativa inédita entre os sindicatos e associações ligados à PCSP: o Sindicato adquiriu cerca de 2 mil itens de segurança sanitária. Foram compradas 600 máscaras, 70 litros de álcool em gel e 600 luvas que foram distribuídos estrategicamente entre delegacias da Capital, Grande SP e interior paulista. Confira nas páginas 4 e 5.

O que aprendemos com tudo isso? Precisamos, de forma definitiva, refletir sobre tudo o que passamos - seja como policiais, pais e mães de família ou cidadão - e tornar real tudo pelos quais lutamos e exigimos.

O Sindicato está pelo associado e pelo policial que optou não ser sindicalizado. A distinção, que nunca houve, foi mais uma vez colocada em xeque. Infelizmente de uma forma que jamais imaginaríamos, com perdas e afastamentos dos nossos.

Continue caminhando ao lado de quem está com você, fazendo uma categoria forte para lutar por todo e cada direito que temos.

ASSOCIE-SE. VAMOS CRESCER JUNTOS!

Grande abraço,
João Batista Rebouças da Silva Neto

Presidente do SIPESP





NOMEAÇÕES E NOVOS CONCURSOS SEGUEM PARADOS POR DECRETO ESTADUAL

Pandemia impede qualquer ação judicial, de acordo com advogado.

Há mais de um ano o governador João Doria autorizou o concurso que criava 2.939 vagas para a Polícia Civil de São Paulo.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Segurança Pública, o prazo para novos editais não está sendo contabilizado por conta do Decreto nº 64.937, publicado por Doria em abril.

O concurso teria 1.600 oportunidades para escrivão, 900 para investigador, 250 para delegado e 189 para médico legista, carreiras de nível superior.

Segundo o advogado do SIPESP, Wilson Rangel, judicialmente não há o que fazer. "Por mais que o SIPESP - ou qualquer outra entidade - se empenhe, essa situação de calamidade pública impede que a gente exerça qualquer tipo de atitude junto ao judiciário", explicou.

Antes da suspensão, a Polícia Civil de São Paulo estava com os preparativos adiantados para publicação dos editais.

No aguardo pelo novo concurso, a Polícia Civil de São Paulo vê sua carência de pessoal aumentar. Foram registrados mais de 13 mil cargos vagos até abril.



MAIS DE 2.000 MÁSCARAS, LUVAS E ÁLCOOL EM GEL SÃO DISTRIBUÍDOS PELO SINDICATO

Ação inédita entre a Polícia Civil teve como objetivo a manutenção da saúde dos policiais que estiveram em serviço durante crise pandêmica de COVID-19 no Estado.



País entrou em quarentena e a corrida contra o tempo para garantir a segurança dos policiais começou. O SIPESP, diante da insegurança e do medo de toda a categoria classificada como serviço essencial, encaminhou ofício para o delegado geral de polícia, Ruy Ferraz Fontes, para que fossem tomadas as providências necessárias para garantir que os policiais não sofressem consequências de uma má administração do Governo.

Em reunião de emergência, a diretoria do SIPESP aprovou e comprou em caráter de urgência os insumos necessários para a distribuição entre as delegacias. O projeto visava entregar os insumos para as delegacias situadas nas zonas mais afetadas pela COVID-19 na Capital, Grande São Paulo e interior. A lista foi definida e, no dia 8 de maio, o material de distribuição - máscaras, luvas e álcool em gel - chegou.

O Sindicato deu início à distribuição dia 11 de maio. "Este é um momento em que, mais do que nunca, devemos estar à frente para preservar a saúde e o bem-estar da Polícia Civil. Temos que olhar para cada ser humano que está cumprindo com seus deveres mesmo diante de uma pandemia dessa magnitude", afirmou o presidente do SIPESP, João Batista Rebouças da Silva Neto.

DENÚNCIAS

A iniciativa surgiu a partir de inúmeras denúncias

de policiais sobre a falta de materiais de proteção para uso durante a atividade policial. Após a divulgação da matéria publicada no site e nas redes sociais do Sindicato, mais policiais enviaram mensagens afirmando que "apesar de o governo dizer que as pessoas podem fazer o Boletim de Ocorrência (B.O.) pela delegacia eletrônica, o pessoal do plantão é proibido de orientar a pessoa fazer pela internet, como recomendado pelo próprio governo".

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que "todo policial com suspeita ou diagnóstico do COVID-19 está devidamente afastado, conforme orientações do Comitê de Contingência do coronavírus a Instituição que acompanha seu quadro clínico, fornecendo todo o suporte necessário para sua recuperação. A pasta também tem adotado todas as medidas necessárias para garantir a proteção acerca do COVID-19, como aquisição e distribuição de novos equipamentos de proteção individual (EPIs), máscaras e luvas, para os servidores e agentes de segurança".

Apesar de mais essa possibilidade ter sido anunciada no auxílio ao combate e propagação do coronavírus, o atendimento presencial prosseguiu normalmente.

O que tinha a premissa de proteção, tornou-se um pesadelo para os policiais que seguiram atendendo a população. Uma pesquisa realizada pelo SIPESP apontou que 83,10% dos policiais não receberam itens de segurança do governo.





CASOS ENTRE POLICIAIS

Durante as visitas na Capital e Grande São Paulo, realizadas pelo representante do SIPESP Vitor Kisberi, foram identificados muitos casos de COVID-19 entre os policiais. Por relatos, cerca de 70% das delegacias tinham ao menos uma pessoa afastada pela doença. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro triplicaram o caso de policiais mortos por Covid-19 em pouco mais de um mês, segundo números oficiais dos governos. São 43 vítimas registradas até 11 de junho, enquanto o total era de 12 até 3 de maio.

Dentro das delegacias é possível encontrar uma série de alertas sobre distanciamento social, regras de uso de álcool em gel e máscara nas dependências. No entanto, em todas as delegacias já foram constatados algum caso de Covid-19 entre os policiais civis e familiares, o que demonstra a vulnerabilidade da categoria.

Um dos atingidos pela doença, o chefe dos investigadores Álvaro, do 66º DP, contou em detalhes como foi ter contraído o vírus. "Assim que eu soube, comuniquei a seccional e as medidas foram tomadas. Eu peguei e não passei nada para ninguém. Quando cheguei em casa, já me isolei. Tive febre, uma dor de cabeça insuportável, perdi o apetite, bem como o olfato e o paladar", contou. O policial seguiu as recomendações e conseguiu se recuperar da Covid-19. "Mas cada pessoa tem um organismo e terá uma forma de lidar com isso", alertou. Ele ainda está recuperando o paladar.

No interior, o diretor Maurício Roberto do Amaral fez a entrega dos insumos para Araraquara; o diretor João Carlos Pavão de Paiva para Lins; e o diretor José Elísio para Assis. As cidades de Bauru, Campinas e Guaratinguetá também foram contempladas.

"Agradecemos também o empenho do SIPESP na luta ininterrupta travada com o governo estadual, a fim de minimizar os prejuízos que a classe vem sofrendo com os últimos decretos colocados em vigor, que o governo estadual, sob a alegação de necessidade de se ajustar a economia em razão dos gastos com a pandemia, vem a provocar não apenas na classe de investigadores de polícia, mas em toda a instituição da Polícia Civil do Estado de São Paulo", afirmou Marcio Kamada, de Araraquara.

De acordo com José Elísio, os policiais da região afirmaram que o Sindicato procura suprir a lacuna deixada pelo Estado na distribuição destes itens de segurança individual dos policiais, que estão na linha de frente desta pandemia se expondo a todo tipo de risco.

O policial Osmar Fernandes também agradeceu e enalteceu a iniciativa do SIPESP. "Farei a distribuição também aos policiais civis encarregados da escolta de presos", disse.

Receberam os insumos 8º DP - Brás/Belém, 10º DP -Penha, 30° DP - Tatuapé, 64° DP - A.E.Carvalho, 66° DP- V. do Aricanduva, 10° DP - Osasco, 37° DP -Campo Limpo, 70° DP - Vl. Ema, 98° DP - Jd. Miriam, 102° DP - Socorro, 43° DP - Cid. Ademar, 8° DDM -Jd. Marília, 2º DP - Campinas, DEIC/Bauru, DEINTER-4, 26° DP - Sacomã, 83° DP - Pq. Bristol, CPJ Lins/SP, Dise-Araraguara, 1°, 2°, 3° e 4° DP's e CPJ-Assis, DDM de Araraquara, 25° DP o 2º DP de Guaratinguetá e Dise Parelheiros, Guaratinguetá.



SIPESP: 46 ANOS DE HISTÓRIA VIVA

O Sindicato é a melhor arma que um policial civil tem na luta por seus direitos junto ao Governo.

SIPESP



CINCS

Sindico

Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo

O SIPESP completa, dia 9 de julho, 46 anos de existência. São 46 anos de atuação lado a lado com a categoria, em busca da conquista e da manutenção de direitos essenciais para o bem-estar do policial civil.

A atuação do Sindicato é contínua, pois a cada ano ou a cada nova gestão governamental, os direitos já conquistados são novamente questionados e postos em xeque por pessoas que não conhecem a realidade das delegacias e dos materiais usados pelos policiais de todo o Estado de São Paulo.

A PCSP enfrenta muitas adversidades. Já passou por protestos nos quais os policiais civis foram recebidos de forma austera a mando de governador; hoje a categoria lida com uma guerra fria, tentando corrigir erros relacionados à reforma da previdência, ao reajuste salarial, às melhorias estruturais e à modernização dos instrumentos de trabalho.

Os sindicatos sempre enfrentam resistência de alguns, mas é necessário relembrar que sem um sindicato presente e atuante, tantos benefícios que se têm hoje não teriam sido conquistados. Os sindicatos tem um papel primordial na nossa sociedade diante das intensas crises nacionais. Uma categoria organizada é necessidade. Um conjunto de trabalhadores tem mais força para agir do que cada um por si, individualmente.

O sindicato detém a capacidade judiciária, tendo poder para intervir como parte legítima em ações judiciais, e o direito de participação (nomeadamente na elaboração da legislação laboral). Isso significa que ele defende não apenas os interesses da categoria como acaba contribuindo para o desenvolvimento da própria sociedade.

Filie-se. Ser sindicalizado ajuda a aumentar a força na luta pelas prerrogativas dos policiais, levando os benefícios para o dia a dia da atividade de mais de 25 mil pessoas.



REBOUÇAS PARTICIPA DE LIVE COM VEREADOR REIS (PT)

Também participaram da transmissão ao vivo a presidente do Sindpesp, Raquel Kobashi e o presidente do Sinpcresp, Eduardo Becker; eles falaram sobre os desafios dos policiais civis frente a pandemia.



No dia 12 de junho, o presidente do SIPESP, João Batista Rebouças da Silva Neto, participou de uma transmissão ao vivo promovida pelo Vereador Reis (PT), ao lado de Raquel Kobashi, presidente do Sindpesp (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) e de Eduardo Becker, presidente do Sinpcresp (Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo).

Com o tema Desafios dos Policiais Civis frente a Pandemia, os convidados falaram sobre as constata-

-ções dos sindicatos sobre a real situação da PCSP diante da COVID-19.

Na live, Rebouças falou também sobre as nomeações, os estados das delegacias, a sobrecarga de trabalho exercida pelos policiais civis em todo o estado e sobre a atuação do SIPESP, que distribuiu álcool em gel, máscaras e luvas para os colegas.

O bate-papo foi transmitido pelo Facebook e Youtube do Vereador Reis e teve mais de 400 visualizações.

EM PIQUETE, POLICIAIS CIVIS SÃO HOMENAGEADOS

No dia 4 de maio, a Câmara Municipal de Piquete, cidade localizada na região de Guaratinguetá, interior paulista, realizou Sessão Ordinária – de autoria dos vereadores Christian Uchoa Pietro e José Donizetti Ribeiro da Silva – para Moção de Aplausos aos Srs. Policiais Civis.

A Moção de Aplauso foi realizada para homenagear os agentes de segurança pelos "trabalhos desempenhados no combate ao COVID-19, colocando as próprias vidas em risco diário para promover o cuidado e a segurança da população piquetense".









PROMISSÃO: O MELHOR DA VIDA DO INTERIOR

do SIPESP em Promissão, cidade localizada há cerca de 450 quilômetros de São Paulo e que reserva uma série de surpresas para os associados e familiares.

A Colônia do Sindicato conta com quatro quartos cada um com uma cama de casal e uma beliche-, além de uma estrutura completa de lazer que garante a melhor experiência para os sócios. Entre os benefícios da hospedagem em Promissão, estão o novo forno de pizza e forno à lenha, além de piscina e playground para as crianças.

Os caseiros Luiz Carlos e a esposa Célia, além de todo o trabalho que fazem para cuidar das dependências, também cuidam com extrema dedicação do ótimo pomar do rancho. Tudo é orgânico e conta com muita variedade: mandioca, chuchu, quiabo, cebolinha, batata doce, entre outros, bem como frutas em geral (algumas já produzindo) como manga e pinha. "E o melhor: os associados podem consumir os frutos do pomar!", afirma o diretor João Carlos de Paiva. "Por estar cercado pelo Rio Tietê, que é totalmente limpo nesse trecho, é possível a prática de pescaria sem sair do rancho do SIPESP".

É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA RELAXAR COM A FAMÍI

TURISMO PROMISSENSE

Para quem deseja explorar, a cidade conta com um contexto histórico muito forte: é o berço de uma das primeiras colonizações japonesas no Brasil. Shuhei Uetsuka, considerado o pai dos imigrantes japoneses, foi sepultado em Promissão e, por isso, para

melhor definição de conforto é a Colônia de Férias relembrar a história, inúmeros descendentes japoneses visitam a cidade, em manifestação de respeito e reconhecimento.

> Promissão tem muitas igrejas históricas também, como a Igreja do Bom Jesus, a Igreja da cabeceira dos Patos (ligada à imigração italiana), a Igreja do Bairro Bom Sucesso, Igreja do distrito de Santa Maria do Gurupá e Igreja Cristo Rei do Gonzaga, no bairro do Gonzaga, que foi construída pela colônia japonesa no início da imigração. Nesta igreja, esporadicamente, são realizadas missas sacerdotes brasileiros e japoneses.

CONHEÇA PONTOS HISTÓRICOS E A NATUREZA DE PROMISSÃO

Para quem gosta de curtir a natureza, o município conta com cachoeiras na região do distrito de Santa Maria do Gurupá. Para ter acesso é preciso ir a 20 quilômetros da cidade e andar outros 6 quilômetros em uma estrada de terra. É uma verdadeira aventura!

GARANTA SUA ESTADIA!

Os associados e seus familiares têm as Colônias de Férias à disposição para reservas em dias de semana e fora de temporada, desde que sejam efetuadas com até uma semana de antecedência e se houver vagas remanescentes.

Em alta temporada é necessário participar do sorteio entre associados, dada a grande procura por ambas as Colônias. Entre em contato com a secretaria do SIPESP e saiba como garantir sua vaga pelo telefone (11) 3326-8308 ou pelo sipesp@terra.com.br.